



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ  
CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 31 de julho de 2016  
**NÍVEL SUPERIOR**  
**CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS  
TERAPEUTA OCUPACIONAL**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura

**BOLETIM  
4  
ROSA**

**A COR DA CAPA DO SEU BOLETIM DE QUESTÕES É ROSA.  
MARQUE A COR EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.**

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao curso/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação Institucional e 20 de Conhecimento Específico do Cargo/Especialidade. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, curso de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre, no formulário de Correção de Dados, a devida correção.
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
8. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **duas horas** após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluem a prova para assinarem a Ata de Sala.
10. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
11. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
12. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
13. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
14. Ao final da sua prova, você deverá devolver o **boletim de questões** juntamente com o **cartão-resposta**, que é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
15. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS o candidato que, durante a realização da prova, descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/CADO/PMPA do referido concurso.

**Boa sorte!**



# LÍNGUA PORTUGUESA

As questões abaixo foram formuladas com base no texto  
“Contra a mera tolerância das diferenças”, de Renan Quinalha.  
Leia-o, com atenção, para responder corretamente às questões de 1 a 10.

## Contra a mera “tolerância” das diferenças

Renan Quinalha

1 “É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de  
2 colocação, aparentemente progressista e bem-intencionada, fico indignado. Não, não é  
3 preciso tolerar.

4 “Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com  
5 indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir  
6 expressamente com aquela conduta.

7 “Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem  
8 tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento  
9 daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e  
10 benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade  
11 extrema.

12 Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é  
13 diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do  
14 desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que  
15 traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

16 Tolerar não deve ser algo celebrado e buscado como ideal político e tampouco  
17 como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma  
18 manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não  
19 é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

20 Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de  
21 discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo em um cenário de  
22 imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode  
23 funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

24 Marcuse identificava dois tipos de tolerância: a passiva e a ativa. No primeiro caso,  
25 a tolerância é vista como uma resignação e uma omissão diante de uma sociedade  
26 marcadamente injusta em suas diversas dimensões. Por sua vez, no segundo caso, ele  
27 trata da tolerância enquanto uma disposição efetiva de construção de uma sociedade  
28 igualitária. Não é este, no entanto, o discurso mais recorrente da tolerância em nossos  
29 tempos.

30 Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres, a  
31 busca por melhores condições de vida das pessoas pobres, as reivindicações por  
32 igualdade material das pessoas negras, entre outros segmentos vulneráveis, simplesmente  
33 não problematize esse discurso.

34 Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como  
35 integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de  
36 reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da  
37 tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth.

38 Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que  
39 ocupam posições de privilégios. Direitos e liberdades não se “toleram”. Devem ser  
40 respeitados e promovidos, por serem conquistas jurídicas e políticas antecidas de muitas  
41 lutas.

42 O que não se pode tolerar é o discurso aparentemente “benevolente” e “generoso”  
43 – mas na verdade bem perverso – da “tolerância das diferenças”. Ninguém precisa da  
44 licença de ninguém pra existir.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>>

Acesso em: 10 mar. 2016.

1. Considere o trecho abaixo transcrito:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal. (ℓ. 12 a 15)

A análise dos constituintes dos períodos que constam desse parágrafo está **incorreta** no seguinte enunciado:

- (A) O pronome demonstrativo “este” reporta-se ao sintagma “o diferente”.
- (B) “Esse tipo de discurso” é uma referência à tese em defesa da tolerância das diferenças.
- (C) O “que”, em sua segunda ocorrência, é um pronome relativo e, como tal, exerce função anafórica, retomando um termo antecedente.
- (D) A palavra “diferente”, em suas duas ocorrências, funciona como um adjetivo de dois gêneros, aludindo à noção de diversidade.

2. O único excerto em que **não** há menção à proposição defendida pelo autor é

- (A) “Direitos e liberdades não se ‘toleram’” (ℓ. 39).
- (B) “Ninguém precisa da licença de ninguém pra existir” (ℓ. 43 e 44).
- (C) “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1).
- (D) “Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que ocupam posições de privilégios.” (ℓ. 38 e 39).

3. Como em todo texto opinativo, o autor, para influenciar o leitor, vale-se de recursos expressivos, dentre os quais se destaca o (a)

- (A) emprego de hipérboles ou exageros na defesa de seus argumentos.
- (B) construção de um raciocínio lógico-semântico por meio do qual procura demonstrar a impropriedade de um ponto de vista.
- (C) reiteração de máximas admitidas como verdades pelas pessoas em geral.
- (D) uso de linguagem predominantemente figurada para questionar situações de intolerância.

4. Para sustentar seu ponto de vista, Renan Quinalha, ao longo do texto,

- (A) cita dados, fatos e análises irrefutáveis.
- (B) vale-se de exemplos que podem servir de lição.
- (C) aponta e discute pontos nevrálgicos sobre a intolerância no país.
- (D) elabora uma reflexão de natureza político-filosófica.

5. Leia os enunciados a seguir.

- I O título do texto reúne, de certa forma, a tese e a antítese, ou seja, as ideias que autor defende e refuta ao longo do texto.
- II No segundo parágrafo, o autor apresenta, como estratégia de persuasão do leitor, uma avaliação inteiramente pessoal e subjetiva.
- III Para o autor, em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais, a única possibilidade de se estabelecer o respeito mútuo reside na defesa liberal-igualitária da tolerância.
- IV Ao afirmar que “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema” (ℓ. 9 a 11), o autor dá a entender que, para ele, a tolerância não é uma virtude.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

6. O autor do texto, Renan Quinalha, posiciona-se abertamente contra

- (A) a ideologia progressista.
- (B) o discurso da tolerância à diversidade.
- (C) a generosidade e a benevolência.
- (D) as graves desigualdades estruturais.

7. A descrição, quanto ao emprego dos sinais de pontuação, está em conformidade com os preceitos das regras de escrita no seguinte enunciado:
- (A) O uso das aspas em “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1) e em “benevolente”/ “generoso” (ℓ. 42) tem justificativas gramaticais diferentes.
  - (B) As vírgulas em “na tolerância” (ℓ. 17) são utilizadas para isolar um aposto.
  - (C) O sinal de dois-pontos (ℓ. 13) justifica-se por introduzir uma enumeração dos padrões socialmente construídos.
  - (D) Se os travessões que isolam a oração “mas na verdade bem perverso” (ℓ. 43) fossem substituídos por vírgulas, a coerência do texto seria prejudicada.

8. Releia os seguintes trechos do texto:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. (ℓ. 12 e 13)

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo... (ℓ. 20 e 21)

Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres... (ℓ. 30)

Sem alterar as relações de sentido dos enunciados destacados, as locuções sublinhadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por

- (A) “realmente”, “não obstante” e “enfim”.
- (B) “de qualquer maneira”, “decerto” e “logo”.
- (C) “efetivamente”, “por certo” e “bem como”.
- (D) “na realidade”, “de fato” e “portanto”.

9. Considere o fragmento de texto a seguir:

Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth. (ℓ. 34 a 37)

Nesse parágrafo, os vocábulos que estabelecem a coesão textual, retomando referentes anteriormente introduzidos no texto, são

- (A) “outro”, “pelas” e “a”.
- (B) “laços”, “o que” e “da”.
- (C) “lo”, “sua” e “o que”.
- (D) “sua”, “política” e “o que”.

10. Os vocábulos sublinhados apresentam o mesmo valor semântico em

- (A) “como se fosse um favor” (ℓ. 10) / “como ensinou Axel Honneth” (ℓ. 37).
- (B) “deixar passar com resignação” (ℓ. 5) / “sem consentir expressamente com aquela conduta” (ℓ. 5 e 6).
- (C) “por dar uma ‘permissão’” (ℓ. 10) / “por serem conquistas jurídicas e políticas antecedidas de muitas lutas” (ℓ. 40).
- (D) “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente...” (ℓ. 9 e 10) / “Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima” (ℓ. 17 e 18).

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O conjunto de dispositivos que pode atuar enviando e recebendo dados a partir de um computador é composto de

- (A) mouse, impressora, pen-drive.
- (B) placa de rede, modem, monitor touchscreen.
- (C) câmera, pen-drive, placa de rede.
- (D) microfone, mouse, modem.

12. No Windows Explorer é possível ordenar a visualização de arquivos em uma pasta considerando-se data de sua criação. Para que isto possa ser feito, é necessário visualizar o conteúdo desta pasta como
- (A) detalhes.
  - (B) ícones grandes.
  - (C) lista.
  - (D) blocos.
13. Para identificar se o acesso a uma página na Internet através de um Webbrowser é seguro, deve-se verificar se o endereço da página que se quer acessar contém
- (A) ftp.
  - (B) www.
  - (C) https.
  - (D) com.
14. O tipo de memória responsável por armazenar de forma prolongada, mesmo na ausência de energia elétrica, os arquivos/programas manipulados pelo sistema operacional em um computador é
- (A) RAM.
  - (B) SRAM.
  - (C) CD-RAM.
  - (D) Disco rígido.
15. Quando se deseja apagar definitivamente um arquivo de um computador, deve-se utilizar as teclas
- (A) Alt + Del.
  - (B) Shift + Del.
  - (C) Esc + Del.
  - (D) Ctrl + Del.

### **LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL**

16. Conforme previsto pela Lei Estadual 5251/85, é considerado dependente do policial militar, entre outros, o filho menor de \_\_\_\_\_ anos ou inválido ou interdito. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 16.
  - (B) 18.
  - (C) 21.
  - (D) 24.
17. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, ao Coronel PM que tenha exercido o Cargo de Comandante Geral da Polícia Militar, por tempo superior, a \_\_\_\_\_ meses, nomeado na forma da lei, fica assegurado, ao ser transferido para a reserva, o direito de ter os proventos de inatividade, fixados com a incorporação das vantagens gerais e especiais, bem como, todas as indenizações que a qualquer título caibam ao referido cargo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 8.
  - (B) 10.
  - (C) 12.
  - (D) 6.
18. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, a licença para tratamento de interesse particular é a autorização para afastamento total do serviço, concedida ao policial militar que contar mais de \_\_\_\_\_ anos de efetivo serviço e que a requerer com essa finalidade. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 2.
  - (B) 10.
  - (C) 3.
  - (D) 5.

**19.** Em razão do disposto pela Lei Estadual 5251/85, no caso de o policial militar haver realizado qualquer curso ou estágio de duração superior a \_\_\_\_\_ meses, por conta do Estado, no estrangeiro, sem haver decorrido \_\_\_\_\_ anos de seu término, a transferência para a reserva remunerada só será concedida mediante indenização de todas as despesas correspondentes à realização do referido estágio ou curso, inclusive as diferenças de vencimentos. Os numerais que completam as lacunas do enunciado são, respectivamente,

- (A) 6 e 3.
- (B) 6 e 6.
- (C) 3 e 6.
- (D) 3 e 3.

**20.** De acordo com a Lei Estadual 5251/85, o policial militar que, ao passar para a inatividade, contar \_\_\_\_\_ anos de serviço terá direito ao soldo e às vantagens que percebia no serviço ativo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é

- (A) 40.
- (B) 30.
- (C) 35.
- (D) 25.

### **CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO/ESPECIALIDADE**

**21.** Na reabilitação física, as cadeiras de rodas são recursos de ajuda. Sobre os tipos de cadeiras de rodas, é correto afirmar que

- (A) cadeira de rodas manual “stand-up” é projetada para a eficácia no desempenho de atletas e tem diferentes características de acordo com a modalidade a ser praticada.
- (B) cadeira de rodas padrão apresenta um sistema pistonado, acionado pelo acompanhante, de inclinação gradativa do encosto, apoio de cabeça acolchoado e removível (com regulagem de altura).
- (C) cadeira higiênica apresenta rodas antitombo, apoios de pés eleváveis e removíveis e apoios de panturrilhas alcochoados.
- (D) cadeira de rodas reclinável é indicada para pessoas que apresentam déficit de controle cervical e de tronco sem prognóstico de melhora.

**22.** Na intervenção em terapia ocupacional com pacientes portadores de síndromes medulares, considera-se o tipo de lesão. Nesses casos, está correto afirmar que

- (A) a Síndrome de Brown-Séquard decorre de lesão incompleta da medula (hemissecção medular), com perda motora e proprioceptiva homolateral à lesão, e perda de sensibilidade térmica e dolorosa contralateral à lesão.
- (B) há lesão medular incompleta na Síndrome Medular Transversa, com perda motora e de sensibilidade térmica e dolorosa e propriocepção preservada.
- (C) a Síndrome Medular Anterior decorre de lesão medular completa localizada acima do cone medular, com perda motora completa (paralisia espástica) e perda sensitiva completa (anestesia superficial e profunda).
- (D) a Síndrome da Cauda Equina refere-se a lesão incompleta localizada na medula cervical, resultando em membros superiores com maior deficiência motora que os inferiores e sensibilidade presente nos segmentos sacrais.

**23.** O terapeuta ocupacional é um profissional que participa como membro de equipe em diversas áreas. Acerca das características do trabalho em equipe multiprofissional, é correto afirmar que

- (A) é composta por duas ou mais pessoas que trabalham em um mesmo local, executando tarefas em grupo.
- (B) os membros de uma equipe devem ter dinamismo, competência técnica, flexibilidade e sociabilidade uns com os outros.
- (C) a liderança designa tarefas separadas aos membros e estes não participam das decisões.
- (D) as reuniões são regulares no trabalho multidisciplinar, com contato contínuo entre os integrantes, objetivando suporte e supervisão.

- 24.** Acerca dos princípios e fundamentos éticos da profissão de terapia ocupacional, é correto afirmar que
- (A) cabe ao terapeuta ocupacional exercer sanções ao uso da atividade humana na prática profissional.
  - (B) deontologia é o conjunto de princípios que regulam a conduta humana em suas relações sociais.
  - (C) o registro profissional no sistema COFFITO/CREFITO é exigência obrigatória para o exercício da profissão de terapeuta ocupacional.
  - (D) poderá exercer a profissão de terapeuta ocupacional, sem o registro profissional, o diplomado que possuir o certificado de conclusão de curso em instituição de ensino reconhecida.
- 25.** Considerando-se a classificação da American Occupational Therapy Association (2008), é correto afirmar que
- (A) atividades laborais são atividades espontâneas e organizadas que promovem entretenimento e diversão.
  - (B) atividades educacionais são atividades relacionadas ao trabalho e atividades voluntárias.
  - (C) atividades lúdicas referem-se à participação como aprendiz em um ambiente educacional.
  - (D) atividades de lazer são atividades não-obrigatórias e intrinsecamente gratificantes.
- 26.** Sobre a história da terapia ocupacional no Brasil, é correto afirmar que
- (A) no Brasil os programas para incapacitados físicos e mentais tiveram início no período colonial.
  - (B) a utilização do trabalho como forma de tratamento teve início no período de industrialização da economia brasileira.
  - (C) a região sudeste foi pioneira no atendimento especializado dos deficientes visuais e auditivos.
  - (D) a Terapia Ocupacional foi reconhecida como profissão de nível superior na década de 80.
- 27.** Em terapia ocupacional, os testes servem para avaliar especificidades. Para a avaliação da destreza ou coordenação motora fina,
- (A) o cliente, no teste de caixas de blocos (Box and block test), coloca pinos em uma prancha de pinos, monta pinos, arruelas e colares.
  - (B) o cliente, no teste da Prancha de Pinos de Purdue (Purdue Peg Board Test), carrega um bloco de cada vez e o coloca em compartimento fixado.
  - (C) o cliente, na avaliação de desenvolvimento da preensão de Erhardt (Erhardt Developmental Prehension Assessment), tem tempo para desenvolver tarefas como inserir uma caneta num orifício em uma placa metal com pinças, cobrir com uma arruela, apertar parafusos.
  - (D) o teste de Minnesota de Manipulação (Minnesota Rate of Manipulation Test) avalia colocação, giro, retirada, giro e colocação com uma única mão e giro e colocação de blocos redondos com duas mãos.
- 28.** Considerando-se a terapia ocupacional no contexto da reforma psiquiátrica brasileira, é correto afirmar que
- (A) a reforma psiquiátrica surgiu no final da década de 90 como alternativa de transformação das instituições asilares.
  - (B) com a reforma psiquiátrica houve redimensionamento dos *settings* de terapia ocupacional e da noção do uso de atividade.
  - (C) o princípio da ocupação humana nos espaços asilares foi deslocado para o conceito de laborterapia.
  - (D) a reforma psiquiátrica estabeleceu uma nova lógica relacional com foco na relação terapeuta – paciente- ocupação.
- 29.** Sobre terapia ocupacional no campo da saúde mental, é correto afirmar que
- (A) os processos terapêuticos ocorrem em espaços reais de vida das pessoas em atividades significativas de seu cotidiano.
  - (B) o terapeuta ocupacional adota um papel diretivo na relação terapêutica.
  - (C) o objetivo da terapia ocupacional é alcançar a independência da pessoa como atributo produtivo.
  - (D) a reabilitação psicossocial tem como atributo desenvolver o conceito de saúde como reparação do dano.

- 30.** Sobre os tipos de preensão, pode-se afirmar que a apreensão do objeto entre
- (A) as bordas ulnar e radial de dois dedos adjacentes, sejam eles o indicador e o médio, o médio e o anular ou o anular e o mínimo, caracteriza a pinça em três pontos.
  - (B) as polpas dos dedos indicadores e polegar caracteriza a preensão em gancho.
  - (C) as polpas dos dedos médio, indicador e polegar caracteriza a preensão palmar.
  - (D) a polpa do polegar e a face radial do dedo indicador, em sua segunda falange, caracteriza a pinça da chave.
- 31.** A forma em que o processo terapêutico ocupacional acontece define a visão de homem, sociedade e atividade adotados no modelo. O modelo que define o homem como ser criativo e transformador, através do seu trabalho, é o modelo
- (A) humanista.
  - (B) desenvolvimentista.
  - (C) positivista.
  - (D) materialista histórico.
- 32.** Sobre as pessoas com transtornos do espectro do autismo (TEA) e suas famílias, é correto afirmar que
- (A) os primeiros sinais de TEA se manifestam depois dos 10 anos de idade, primeiramente com queixas de familiares, principalmente relativas ao desenvolvimento de seus filhos.
  - (B) o repertório de interesses e atividades das crianças com TEA é irrestrito e estereotipado, com a presença de jogos de faz-de-conta e brincadeiras de imitação.
  - (C) o uso da linguagem e de expressões faciais ou gestos objetivando a comunicação, assim como as habilidades de imitação, estão presentes nas crianças com TEA.
  - (D) a detecção precoce para o risco de TEA é um dever do Estado, pois, em consonância com os princípios da Atenção Básica, contempla a prevenção de agravos, a promoção e a proteção à saúde, propiciando atenção integral.
- 33.** O terapeuta ocupacional faz uso da terapia de integração sensorial no tratamento de crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA). Essa abordagem terapêutica,
- (A) é uma abordagem específica para o tratamento de TEA.
  - (B) desenvolve a aquisição de habilidades de comunicação.
  - (C) busca melhorar a capacidade de sustentação da atenção e diminuição do comportamento de autoestimulação.
  - (D) é uma forma inventiva e criativa na promoção da saúde.
- 34.** Sobre a terapia ocupacional e a definição de Atividades da Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), é correto afirmar que
- (A) muitos documentos oficiais, livros e artigos da área de terapia ocupacional, passaram a utilizar a expressão “Atividades da Vida diária” somente na década de 90.
  - (B) as AVD e AIVD independem de cada cultura, que regularia os detalhes para que as mesmas fossem desempenhadas de forma adequada.
  - (C) o conhecimento dos componentes motores é suficiente para um trabalho conciso e eficiente para a recuperação ou desenvolvimento das capacidades necessárias à realização das AVD e AIVD.
  - (D) a especificidade da terapia ocupacional reside no fato de que nenhum outro profissional apresenta uma prática fundamentada na recuperação da capacidade/independência para a realização das Atividades da Vida Diária.

RASCUNHO

- 35.** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial. Sobre os CAPS, é correto afirmar que
- (A) o primeiro CAPS do Brasil foi criado em 1987, na cidade de Belo Horizonte e, em 1989, foram criados, no Rio de Janeiro, os Núcleos de Apoio Psicossocial (NAPS), com atenção 24 horas, posteriormente denominados de CAPS III.
  - (B) as práticas dos CAPS são realizadas em ambientes de “portas fechadas”, acolhedor e sem inserção nos territórios das cidades, dos bairros, articulando e ativando os recursos existentes no próprio CAPS.
  - (C) os CAPS atuam nas ações de reduções de danos, que são práticas realizadas de maneira articulada inter e intrasetorialmente, que buscam minimizar danos de natureza biopsicossocial decorrentes do uso substâncias psicoativas.
  - (D) as ações do CAPS são exclusivamente individuais e podem acontecer no espaço do CAPS e/ou nos territórios, nos contextos reais de vida das pessoas, definidas em um projeto terapêutico individual.
- 36.** A intervenção do terapeuta ocupacional na área de traumatologia e ortopedia compreende diversos aspectos e fases no processo de tratamento. As condutas básicas para o restabelecimento de funções e estruturas corporais afetadas são
- (A) simular a introdução de atividades para realização de funções no ambiente do paciente e desenvolver habilidades.
  - (B) reduzir o edema e controlar o processo inflamatório.
  - (C) estimular funções motoras e treinar as habilidades funcionais.
  - (D) restaurar padrões de desempenho das tarefas cotidianas e de atividades de participação social.
- 37.** Na reabilitação de pacientes que sofreram traumatismo cranioencefálico, o terapeuta ocupacional utiliza a terapia de estimulação sensorial. Considerando-se as modalidades de estimulação sensorial, é correto afirmar que
- (A) o toque de objetos, o balanço e os comandos verbais são exemplos de estímulos táteis e auditivos.
  - (B) a movimentação em superfícies móveis com bola e o toque leve com pressão são exemplos de estímulos vestibulares.
  - (C) a escovação com uso de esponja é um tipo de estímulo proprioceptivo.
  - (D) a mudança de postura é um tipo de estímulo vestibular.
- 38.** Sobre a terapia ocupacional e a manutenção da capacidade funcional do idoso, é correto afirmar que
- (A) os declínios funcionais associados à falta de acessibilidade e de adequação ambiental ampliam as dificuldades dos idosos para a execução das diferentes atividades.
  - (B) a perda da capacidade funcional do idoso é uma doença e suas consequências devem ser analisadas.
  - (C) as restrições da participação de um idoso numa situação da vida real devem ser entendidas unicamente como característica do indivíduo, sem a análise da tarefa e do ambiente.
  - (D) a definição de capacidade funcional na Gerontologia está relacionada exclusivamente à capacidade cardiorrespiratória do corpo humano.
- 39.** Sobre a atuação da terapia ocupacional no atraso no desenvolvimento infantil, é correto afirmar que
- (A) o atraso no desenvolvimento é um diagnóstico definitivo, cabendo ao terapeuta ocupacional o treino de um cuidador.
  - (B) o desenvolvimento motor compreende tanto a habilidade motora grossa quanto as habilidades motoras finas.
  - (C) as características biológicas da criança são os únicos determinantes dos atrasos intelectuais.
  - (D) o desenvolvimento como uma sequência de marcos sensório-motores explica como as crianças aprendem a realizar suas ocupações.

**40.** Sobre a intervenção terapêutica ocupacional com pacientes que sofreram acidente vascular encefálico (AVE), é correto afirmar que

- (A)** são utilizadas técnicas de reeducação motora, como Kabat, Brunnstrom e Bobath.
- (B)** o paciente é estimulado a auto-movimentação na fase I de espasticidade.
- (C)** utilizam-se técnicas de escovação e resfriamento para estimular a propriocepção.
- (D)** o treino de atividades da vida diária (AVD) é feito unilateralmente.

RASCUNHO